

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**MARCELO ZANESCO BOEIRA**

**RADIOWEB COMO RECURSO DIDÁTICO TECNOLÓGICO NA PRÁTICA  
PEDAGÓGICA**

**CURITIBA**

**2013**

**MARCELO ZANESCO BOEIRA**

**RADIOWEB COMO RECURSO DIDÁTICO TECNOLÓGICO NA PRÁTICA  
PEDAGÓGICA**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Ms. Noemia Hepp Panke

**CURITIBA**

**2013**

## **Radioweb como recurso didático tecnológico na prática pedagógica**

ZANESCO, Marcelo Boeira<sup>1</sup>.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em COLOMBO/PR

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é refletir sobre a importância da radioweb na educação. Com base no trabalho de alguns autores sobre este assunto, procura-se relacionar o uso desses meios no processo ensino-aprendizagem. O foco do desenvolvimento está na interação da ferramenta radioweb como recurso pedagógico no auxílio das produções textuais e na habilidade do desenvolvimento da oralidade e principalmente, como desenvolvimento social. Nota-se que, com a apropriação resultante dos estudos dessa mídia, o aluno exerce os papéis de emissor e receptor para compreender as mensagens, desenvolve a capacidade de comunicação, de interpretação e a de leitura crítica. Objetiva-se com este trabalho que o aluno encontre motivos para estar em sala de aula e participe de maneira ativa, dinâmica, construindo seu aprendizado, conhecedor de seus direitos e deveres, e o caminho a ser seguido para chegar ao patamar de um processo educativo verdadeiramente funcional.

Palavras-chave: Educação. Radioweb. Aprendizagem.

---

<sup>1</sup> Polo UAB Altair da Silva Leme, Colombo/PR. E-mail: marcelozanESCO@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Na sociedade, os meios de comunicação assumem um papel cada vez mais importante na transmissão de informações e na mediação das relações humanas. Além disso, é de extrema importância estudar este tema, pois, por seu meio podem-se descobrir várias formas de ensinar e maneiras descontraídas do aluno se interessar pela aprendizagem.

Essa tendência dos meios de comunicação faz com que não sejam apenas transmissores de mensagens, mas também de crenças, culturas e valores destinados a sustentar os interesses econômicos e políticos. Escola centrada no pleno desenvolvimento do educando precisa buscar maneiras de fazer desse processo educativo algo prazeroso e desafiador.

Neste sentido, o objetivo deste artigo é refletir como a radioweb auxilia os alunos na produção textual, porque este recurso está disponível e ao alcance dos alunos e ajuda a minimizar as dificuldades que a escola encontra com a sua falta de estímulo.

Outro objetivo é mostrar que as aulas decorrerão em um ambiente leve e de alta socialização com o ensino aprendizagem tecnológico em uma escola inserida em uma sociedade globalizada e informatizada, ao promover o fluxo de informações e comunicações nos ecossistemas escolares através da comunicação e a tecnologia, por meio de projetos interdisciplinares.

Adequar a escola a essa nova realidade é garantir aos alunos uma educação qualitativamente superior a oferecida até hoje em todos os aspectos. Assim, os resultados escolares significantes resultam de ações concretas com a finalidade de democratizar, organizar as práticas curriculares, o planejamento, os processos de participação, as condições de produção, a dinâmica da avaliação, objetivando o sucesso do educando.

Entretanto, percebe-se a necessidade de se adotar uma postura interdisciplinar com as tecnologias especialmente, com uma emissora de radioweb a qual proporciona ao aluno a expressividade, a possibilidade de ouvir e ser ouvido, de integração e interação entre seus pares, trabalhando em equipe para melhorar a qualidade da leitura, oralidade e a escrita, tanto no sentido literal quanto figurado.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Este artigo atende à necessidade do educador frente à constatação de que este profissional no exercício de sua profissão, pouco conhece os campos de atuação de seus colegas na inclusão do meio digital e o uso desse poder como ferramenta pedagógica. A tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano dos alunos e dos educadores e não pode ser dissociada da educação na formação do cidadão. Cada vez mais é pertinente a necessidade da instituição escolar intervir nesse processo tornando-se parceira do avanço tecnológico, já instalado na sociedade. Se por um lado, são indiscutíveis a importância e presença física ou virtual dos meios, por outro lado, e de não menos importante, reconhece-se o papel crucial que a educação tem no desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade. (MOORE e KEARSLEY, 2007 p 116).

Ao se considerar que tais dimensões são marcas de uma nova era, e se apresentam como possibilidades de interação e contato com o indivíduo em vista do aperfeiçoamento do bem público (tanto a informação, quanto a educação assim o são), faz-se necessário, senão urgente, a compreensão de como tais campos podem interagir considerando a consolidação de uma sociedade democrática em que o mecanismo para o exercício de plena cidadania esteja acessível a toda e qualquer camada na educação de modo igual e justo (AZEVEDO, 2000).

No Brasil, acredita-se que a primeira experiência de rádio exclusiva para a internet, é mantida pela Universidade Federal do Paraná. É a Rádio UFPR, uma emissora educativa, com música popular brasileira e notícias da comunidade universitária. A programação na internet começou no dia 8 de julho de 2003. Outras experiências de radioweb foram tentadas em algumas instituições paranaenses, mas apenas através de *downloads* de alguns arquivos de áudio, e não com programação permanente, não se caracterizando verdadeiramente como Radioweb.

A implementação de uma radioweb nas escolas para desenvolver atividades de Arte-Educação, Comunicação e Tecnologia pode se transformar em um movimento de ideias entre os alunos, professores, mostrando a facilidade de comunicação das escolas com os alunos e professores.

Segundo Pretto (1996) o não acompanhamento das mudanças educacionais como a introdução das tecnologias na educação causa uma paralisação no tempo, sem com isso, enriquecê-la pedagogicamente. Deixa, assim, de construir na escola, novas ideias juntamente com novos recursos didáticos tecnológicos, proporcionando aos alunos, professores e comunidade o gosto pela aventura, além de se transformar em um aliado na inclusão de novos conhecimentos.

A abertura e a oportunidade de construir na educação, uma nova proposta pedagógica de comunicação torna-se mais fácil com a introdução tecnológica nos estabelecimentos de ensino, porque é na escola que também se aprende a administrar situações da vida cotidiana.

A interdisciplinaridade tem uma postura e uma função de recorrer ao saber utilizável para resolver às questões e os problemas, educacionais e sociais contemporâneos. Assim tem que haver a gestão coletiva e democrática dos recursos, da programação e do saber-fazer, para que a rádio envolva a escola e contribua para o exercício da cidadania. (SALVADOR, 2005, p. 68, prefácio).

Ao se ter uma estrutura dinâmica e modernizada no ambiente escolar que atenda às necessidades para uma melhor comunicação, boa parte das dificuldades de ensino e aprendizagem e qualificação para utilização dos novos meios tecnológicos são facilmente sanadas, pois, os indivíduos saem da escola com uma qualificação adequada para enfrentar as novas problemáticas no ensino aprendido, sociais e culturais, que se instalaram ao longo dos anos. Por isso, considera-se importante que a escola tenha iniciativa de inserir em sua proposta as novas tendências tecnológicas e um conteúdo direcionado à comunicação e oralidade. Considera-se como ponto de partida para esse fim, a radioweb, para causar um crescimento e amadurecimento, fazendo com que as ações se transformem cada vez mais, em mudanças concretas na sociedade.

Para isso, é necessário que educadores, alunos e dirigentes, conscientes de seus relativos papéis, possam tecer, através do debate, a reflexão e produção coletiva de saberes, de ética e de estética. Também, ampliar suas malhas, conclamando desejos e ações da sociedade em geral e dos poderes públicos em torno de objetivos e metas transformadoras da sociedade. Essas ações, provavelmente gerarão transições sociais, educacionais e a inclusão digital por meio de uma ferramenta acessível que é a radioweb.

[...] o domínio instrumental de uma tecnologia, seja ela qual for, é insuficiente para que o professor possa compreender seus modos de produção de forma a incorporá-la à prática. É preciso criar situações de formação contextualizada, nas quais os educadores possam utilizar a tecnologia em atividades que lhes permitam interagir para resolver problemas significativos para sua vida e trabalho, representar pensamentos e sentimentos, reinterpretar representações e reconstruí-las para poder recontextualizar as situações em práticas pedagógicas com os alunos (ALMEIDA, 2007, p. 160).

O papel da escola é transformar em aliados da educação os meios de comunicação principalmente, a radioweb, usando-os como auxílio em complexidade com a matéria transmitida em sala de aula e não apenas como recurso de entretenimento. As tecnologias ajudam a realizar o que já se faz em sala. Ao ser receptivo auxiliam a ampliação da comunicação tornando os alunos críticos.

## 2.2 INCERÇÃO DA RADIOWEB AO CURRÍCULO ESCOLAR

As novas tecnologias vêm mostrando grandes transformações nas mais diversas áreas. Não diferente, no contexto educacional, elas têm passado com muita rapidez, configurando um novo cenário para o processo de ensino e aprendizagem escolar. Estas inovações decorridas da grande revolução tecnológica que se processou nas últimas décadas se desvelam na configuração de novas formas de interação favorecidas pelas forças das mídias e, sobretudo, pela Internet, se caracterizam pela composição de uma cultura eletrônica sustentada por linguagens e gêneros digitais.

Evidencia-se a necessidade da inserção e a integração das mídias ao currículo escolar. Neste sentido, é importante se destacar a formação de novos espaços de interação e as novas formas de ensino e aprendizagem associadas às diversas possibilidades de se trabalhar com as TIC e mídias na sala de aula, pois oportunizam estratégias diversificadas para a incorporação a prática pedagógica.

É preciso criar situações de formação contextualizada, nas quais os educadores possam utilizar a tecnologia em atividades que lhes permitam interagir para resolver problemas significativos para sua vida e Trabalho, representar pensamentos e sentimentos, reinterpretar representações e reconstruí-las para poder recontextualizar as situações em práticas pedagógicas com os alunos (ALMEIDA, 2007, p. 160).

Para que essas situações sejam criadas é preciso que professores, gestores e coordenadores estejam preparados para as transformações, a fim de vencer as resistências da cultura tradicionalista, muitas vezes caracterizadas pela acomodação pessoal, insegurança, ou receio de propor atividades interdisciplinares; adquiram conhecimentos sobre as especificidades das TIC, da Internet e sensibilizem-se para as alternativas trazidas pela introdução das TIC que contribuirão para a prática pedagógica e à melhoria da dualidade do ensino e da aprendizagem.

A radio é um dos meios de comunicação mais antigos, permitindo aos lugares mais longínquos, nos quais a TV não pôde monopolizar a aquisição das informações atuais (cultura, lazer, sociopolítico), atendendo assim, aos menos inseridos no sistema aos mais atualizados. Com o aprimoramento das TIC, mesmo com condições de alcançar os lugares mais longínquos, o rádio perdeu um pouco do espaço para outras mídias, que apresentam, entre as suas características, recursos audiovisuais atrativos e eficazes.

### 2.3 RADIOWEB EM SALA DE AULA

O professor necessita encontrar sua melhor forma de integrar as várias tecnologias e seus procedimentos metodológicos, mas também, é importante que amplie e aprenda a dominar as formas e meios de comunicação em sala de aula. A radioweb, notadamente, aumenta o potencial criativo e garante mais autonomia a professores e alunos. Esse instrumento tem a função de transmitir conhecimento, informação, entretenimento, opinião, publicidade e propaganda, por isso, compreende-se a radioweb como espaço de força e poder, capaz de atuar na formação da opinião pública. Na educação, se bem utilizada, traz grandes resultados, e até ajuda na formação de um indivíduo.

O professor tem um leque considerável de opções metodológicas, de possibilidades de organizar sua comunicação com os alunos, de introduzir um tema, de trabalhar com os alunos presencial e virtualmente, além de avaliá-los por esse meio (MORAN, MASETTO e BEHRENS, 2000, p.32). Referente à sua introdução em sala de aula tem-se experiências significativas e interessantes, que devem ser apreciadas e adaptadas de acordo com a realidade de cada ambiente escolar.

Para ser utilizada em sua plenitude, devem se promover capacitações aos professores sobre as especificidades e potencialidades da mídia rádio, assim como prover as escolas com os equipamentos necessários como computadores e microfones para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, seduzindo a comunidade para participar em conjunto com a escola dos projetos que envolvam essa mídia. A maioria dos professores não utiliza tal ferramenta em sala de aula, por não ter o conhecimento específico de projetos ou programas desenvolvidos por essa mídia.

A rádio é um instrumento que está presente no dia-a-dia dos sujeitos, como um meio de comunicação e entretenimento, no contexto da sociedade do conhecimento. Este deve ter ligações estreitas com a educação e a informação, devido a constantes mudanças mediadas pelo grande e rápido desenvolvimento da tecnologia. “O rádio tem a vantagem de ser uma mídia flexível, permitindo uma reportagem com informações de qualquer lugar do mundo e proporcionando a atualização rápida de material a custos técnicos reduzidos” (MOORE e KEARSLEY, 2007, p 116).

Quanto à utilização de uma radioweb na escola, consiste em uma didática de interação entre o meio social e o meio sistêmico de aprendizagem, em que os conteúdos dos programas de radioweb devem ser de relevância social. Precisam propiciar conhecimentos básicos, essenciais para qualquer cidadão resolver problemas no contexto histórico e sociocultural. Ainda, compreender a ideia de inter-relação entre as sociedades humanas, para saber tratar as informações articuladas entre si e conectadas com outras áreas do conhecimento veiculadas pelo radioweb.

### **3 METODOLOGIA**

O Colégio Dom João Bosco que está situada na cidade de Colombo-Paraná traz um exemplo interessante de como favorecer práticas pedagógicas a partir da inserção da mídia rádio e diversos recursos tecnológicos no currículo escolar. A proposta consiste em que o resultado das produções dos alunos seja incorporado ao *blog* da escola onde alunos e professores o possam usar como ferramenta de aprendizado.

Desde o início do primeiro semestre de 2011, se desenvolveu então, o projeto de construção de uma radioweb com o objetivo de criar espaços de

aprendizagem não restritos aos limites físicos da sala de aula, ampliando a participação dos alunos no contexto escolar, incluindo os jovens em atividades produtivas em horário contrário ao das aulas.

As atividades de radioweb foram disponibilizadas aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dom João Bosco do período da tarde, com a duração de 3 horas ou aproximadamente, 3 aulas.

Para viabilizar o projeto, compôs-se um grupo de trabalho inicialmente entre diretores, coordenadores, professores e alunos. Estes discutiram durante dois meses, em reuniões que aconteceram semanalmente no interior da escola, logo após o término das aulas, acerca dos objetivos e das metodologias a adotar.

Em um primeiro momento, este grupo discutiu experiências de uso do rádio desenvolvidas em outras escolas públicas brasileiras (ASSUNPÇÃO, 2001; GONÇALVES e AZEVEDO, 2004; JANE, 2004; SILVA, 2009) para perceber qual seria o modelo de rádio que melhor atenderia aos objetivos do projeto e se ajustaria ao orçamento da escola.

Após analisar os modelos de rádio propostos (JANE, 2004) o grupo optou pela webradio, tendo em vista que dispensa os protocolos e processos jurídicos que são necessários aos que desejam implementar uma Rádio escolar. Além disso, seu custo é bem menor que de uma Rádio Comunitária, sua execução envolve um número bem maior de alunos que uma Rádio Restrita e os programas poderão ser acessados e recuperados por todos os que tiverem interesse, independente de espaço ou tempo, tendo em vista que os programas estarão no formato de *Podcast* e assim disponibilizados no site da webradio.

Depois das reuniões, a equipe iniciou o processo de elaboração e composição da programação da Rádio: gravações de entrevistas, documentários, programação musical, programas de rádio teatro, dicas de vestibular e curiosidades, notícias e outras atividades sugeridas em cada projeto socializado na escola, na rádio e no *blog* da escola.

A avaliação tornou-se contínua, sistemática e assistemática, objetiva e subjetiva através da observação, do interesse e da participação dos alunos na realização das atividades trabalhadas de forma interdisciplinar consistente e crítica-reflexiva. Da concepção até a apresentação do programa cumpriram-se as várias etapas necessárias: reunião de pauta; pesquisa; edição do conteúdo colhido; divisão de tarefas e apresentação do programa.

Assim “... a interdisciplinaridade define-se e elabora-se [...] proporcionando uma grande esperança de renovação e de mudança...” (BLIKSTEIN, 1976, p 25-40).

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A comunicação é o principal fator contribuinte para a efetivação da integração e socialização de um país, portanto, a educação é o principal e fundamental meio de socialização, colaboração e comunicação para o estabelecimento de uma aprendizagem significativa, sistêmica e colaborativa. Desse modo, a nova conjuntura educacional requer um profissional da educação com vistas a inserir novos instrumentos de mediação pedagógicos, que transformem as práticas pedagógicas. Esses instrumentos se pautam em estratégias metodológicas ativas, nas quais o professor atua como facilitador da aprendizagem, e o aluno como o principal responsável pela construção do conhecimento. O quadro abaixo apresenta didáticas com o uso de diferentes mídias, com base na Internet, que foram exploradas para fins educacionais no Colégio Dom João Bosco.

MÍDIAS	INTERINTERFACE	ESTRATEGIAS
Mídia Impressa	<i>Blog, Wiki, jornais e revistas.</i>	Produção textual com autoria coletiva, publicação de conteúdos na Web. Fundamentação teórica para entrevistas.
Mídia Rádio	<i>Podcast, webradio,</i>	Trabalhos com paródias musicais, produção de documentários em áudio, produções musicais.

QUADRO 1 - POSSIBILIDADES DIDÁTICAS COM O USO DE DIFERENTES MÍDIAS.  
FONTE: O autor (2013).

Como proposta, um dos alunos apresentou a criação do site da radioweb, com a revisão e ajustes dos demais sujeitos envolvidos, elaborando a distribuição dos programas de acordo com os horários, conforme o quadro abaixo:

RADIOWEB DOM JOÃO BOSCO						
Programação	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
	00:00 à 1:00	Programação musical variada e músicas produzidas pelos alunos da escola.				
Gravação	1:00 às 2:00					
	2:00 às 3:00					
	3:00 às 4:00					
	4:00 às 5:00					
	5:00 às 6:00					
	6:00 às 7:00	Notícias, entrevistas, documentários, músicas compostas pelos alunos da escola, dicas, curiosidades, recados dos alunos, equipe pedagógica, recado dos professores, leitura de poemas.				
	7:00 às 8:00					
	8:00 às 9:00					
	10:00 às 11:00					
	11:00 às 12:00					
	13:00 às 14:00					
	15:00 às 16:00					
	17:00 às 18:00					
	19:00 às 20:00					
	21:00 às 22:00					
	23:00 às 24:00					

QUADRO 2 : CRONOGRAMA E HORÁRIOS DE ATIVIDADES.  
 FONTE: O autor (2013).

A distribuição dos blocos foi pensada de acordo com o público que estaria assistindo à programação síncrona da Rádio. No horário da manhã (7h às 12h) os alunos do 6° ao 9° ano do Ensino Fundamental assistem aula na escola e dessa forma, inicialmente, não acompanhavam os programas da Rádio.

Assim, nesse horário, a programação estava voltada ao interesse do público adulto (pais, funcionários de apoio, professores e alunos do turno noturno) e adolescente (alunos do 9° ao 3° ano do Ensino Fundamental e Médio). Já das 13h às 17h, a programação se direciona aos alunos do matutino e para o público infantil, e no horário de 19h às 22h para o público infantil e adolescente, que ouvem os recados da escola e aperfeiçoam seus conhecimentos de acordo com as entrevistas gravadas e editadas.

Contudo, os horários entre a troca de turnos, se consideram "nobres" e sobre eles recaíram todo o cuidado e atenção tendo em vista que é exatamente nesse espaço de tempo que converge um maior número de ouvintes.

Privilegiou-se, portanto, a exibição de dicas de matérias apresentadas em sala durante as aulas, sugestões de professores, curiosidades, notícias, documentários, músicas compostas por alunos da escola e entrevistas. De acordo

com o dia da semana, o conteúdo dos programas era alternado inclusive a programação musical e todo o conteúdo veiculado na rádio foi resultado das produções dos alunos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades desenvolvidas no projeto de radioweb no Colégio João Bosco proporcionaram um ambiente favorável ao desenvolvimento social e cognitivo dos alunos, através do trabalho colaborativo no desenvolvimento dos *podcast*. Estimulou também a participação e a presença dos alunos na escola, produzindo e reproduzindo informações, criando conhecimento e desenvolvendo habilidades profissionais no campo das TIC e da radioweb. Esse contexto proporcionou um ambiente no qual os alunos expressaram e divulgaram espontaneamente a oralidade da forma culta da língua e desenvolveram o lado crítico social. Praticaram e melhoraram ainda, a leitura, tornando-os mais participativos no ambiente escolar.

Diante da presença da radioweb na escola, observou-se que ela se constituiu em um espaço de formação do cidadão favorecendo o diálogo e a interação bem como a produção a partir dos espaços de aprendizagem mediados pelas mídias e recursos tecnológicos disponíveis.

Para alcançar os objetivos de um projeto dessa natureza, faz-se necessário também que nos cursos de formação inicial e continuada de professores, estas metodologias sejam discutidas, analisadas e implementadas.

Neste sentido, desde a formação inicial de professores e para além dela, deve-se trabalhar o emprego de metodologias que favorecem a autoria dos alunos e a formação de sujeitos autores na prática. Tal modelo tende a romper com o paradigma da transmissão. Porém, imaginar que simplesmente colocar os alunos diante do computador com acesso a tais interfaces online vai fazê-los apreender os conteúdos e desenvolver as competências e habilidades necessárias ao exercício da cidadania, é um equívoco. Para superar a lógica da transmissão das informações para a produção do conhecimento a partir das TIC, o uso das mídias e tecnologias deve fazer parte do currículo escolar.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. Integração de tecnologias à educação: novas formas de expressão do pensamento, produção escrita e leitura. In: VALENTE, José A.; ALMEIDA, Maria E. (orgs). **Formação de educadores a distância e integração de mídias**. São Paulo: Avercamp, 2007.

ASSUNPÇÃO, Z. A. **A rádio na escola: uma prática educativa eficaz**. Disponível em: <http://www.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/aradioescola-N2-2001.pdf> Acesso em 15 out 2009.

JANE, T. J. **O papel das rádios comunitárias na educação e mobilização das populações para os programas de desenvolvimento local em Moçambique**. Disponível em: <http://revcom2.portcom.intercom.org.br/index.php/anuariolusofono/article/viewPDFInterstitial/1164/910>.

MOORE, M., KEARSLEY. Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M., MASETTO, M. & BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 12 a ed. São Paulo: Papirus, 2000/2006.

GONÇALVES, E.M., AZEVEDO, A. B. **O Rádio na escola como instrumento de cidadania: uma análise do discurso da criança envolvida no processo**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/alaic/boletim21/elizabeth.htm> Acesso em: 15 out 2009.

OLIVEIRA, S.C., CASTILHO, TELMA. M. S . **As tecnologias da informação e comunicação. Educação e Filosofia**. Uberlândia, v. 23, n. 45, p. 259-276.

BLIKSTEIN, P. Z., Marcelo K. **As sereias do ensino eletrônico**. In. SILVA, MARCO. **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006. P. 116.

SALVADOR, S. **Escola atendente: para além da sociedade da informação**. SÃO PAULO: Quartet, 2005, p. 68, prefácio.

PRETTO, N. L, CRISTINA . S., Bibliotecas Digitais e Internet: em **Busca da produção coletiva de conhecimento educacionais**, 1996.